

Candidatura ao Prémio Arquivo.pt 2018

Memória Descritiva

Título:

Enquadramento do conceito de “Homossexualidade” em 20 anos de publicação do Jornal Expresso: Um estudo misto (quantitativo e qualitativo).

Área Temática: Psicologia

Candidato(s): Zélia de Macedo Teixeira; João Teixeira Duarte

Email: zeliamedoteixeira@gmail.com; joaoteixeiraduarte@gmail.com

I. Originalidade e carácter inovador:

O tema abrange 20 anos de exemplos das construções sociais encontradas num jornal de relevo (Jornal Expresso, 1997-2017), contidas em 210 peças jornalísticas de diversa índole, em torno do conceito de Homossexualidade. A discussão social e política envolvendo este conceito tem tido um efeito fraturante em vários domínios da vida portuguesa, mas também tem-se imposto enquanto dimensão incontornável da contemporaneidade nas relações humanas, na sua diversidade, plasticidade e não-normatividade.

II. Impacto social:

Pensar sobre a evolução das ideias e do pensamento abre portas para a flexibilização do comportamento e para o desenvolvimento de formas de ser e de estar mais compatíveis com a partilha global dos espaços, da diferença, e conseqüentemente do futuro. Integrar, incluir e respeitar são valores a promover se pretendemos o convívio generativo na multiplicidade dos humanos, nomeadamente quanto à temática da homossexualidade.

III. Impacto científico:

A utilidade deste trabalho está na análise longitudinal de 20 anos sobre o enquadramento das temáticas associadas ao termo “homossexualidade”, permitindo entender de que forma a fonte escolhida espelha e ao mesmo tempo produz informações que vão formatando crenças e sistemas de valores que, para alguns autores definem a opinião dos leitores (*cultivation theory*), enquanto para outros proporcionam temas sobre os quais pensar (*agenda setting theory*)¹.

Objetivo principal:

Possibilitar uma reflexão sobre o enquadramento do conceito “homossexualidade” nas peças jornalísticas do semanário “Expresso” (versão escrita e on-line, neste caso com atualizações quase diárias) publicadas em 20 anos.

Metodologia utilizada:

Mista (quantitativa e qualitativa), apoiada nos dados do Arquivo.pt e no site do Expresso (190 e 20 peças respetivamente) contemplou:

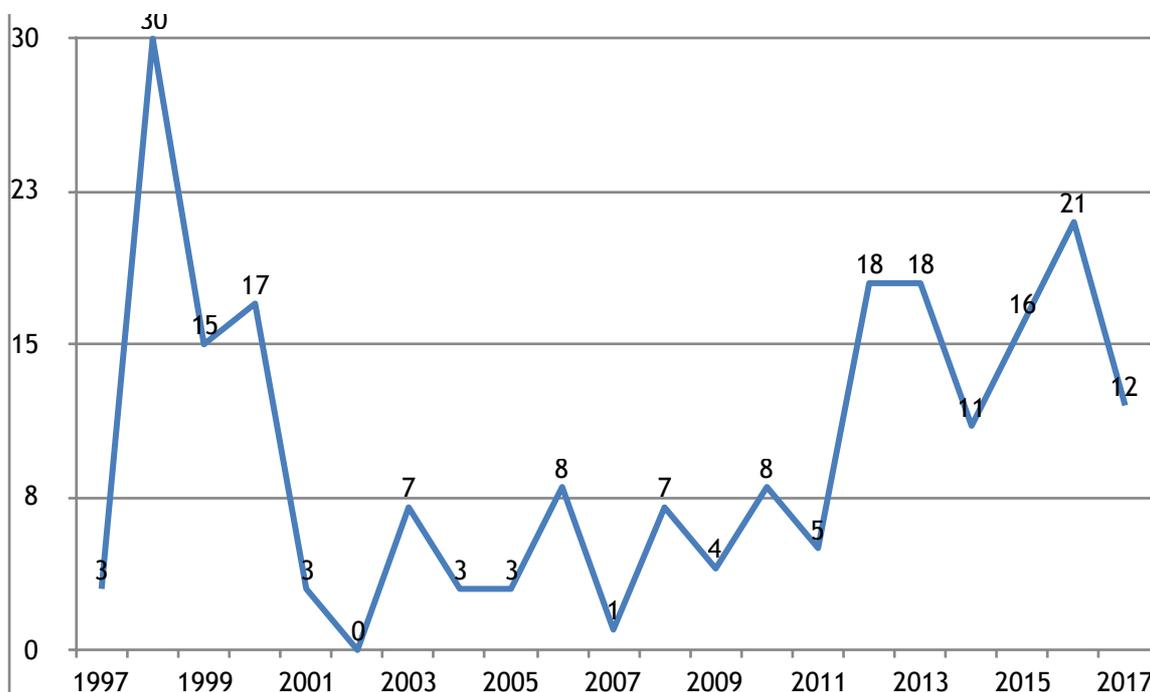
1. Escolha dos especificadores a usar no Arquivo.pt: homossexualidade; homossexual; LGBT; gay; casamento homossexual; casamento gay; adoção homossexual; co-adoção.
2. Captura do écran de cada peça encontrada; agrupamento por anos.
3. Análise de conteúdo de cada peça jornalística para escolha do tema central - 1ª categorização (método: *Grounded Theory*)
4. Listagem das categorias surgidas e agregação em categorias de 2ª ordem, das quais resultaram 8 finais: conteúdo político/jurídico; temas culturais/artísticos; temas sociais; discriminação/agressão; personalidades; religião; opinião; associação homossexualidade-pedofilia.
5. Análise das peças para distinção entre conteúdos nacionais e internacionais, por ano e análise global.

Resultados obtidos:

1. Recolhemos 210 peças jornalísticas de índole diversa: notícias, editoriais, artigos de opinião, entrevistas, eventos de “cartaz”. Não obtivemos referências em 2002 e apenas uma em 2007.

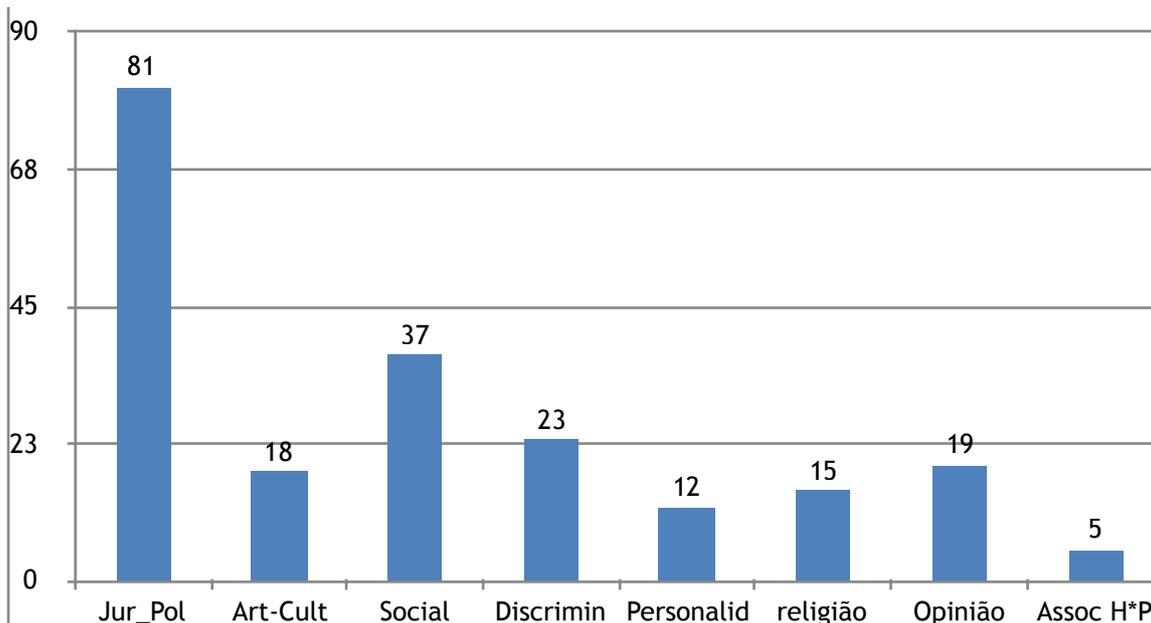
Nesta perspetiva longitudinal e quantitativa constatamos um pico na distribuição das notícias no ano de 1998, seguindo-se um período de menor registo de informação entre 2001 e 2011. Desde 2012 verificamos um aumento de peças sobre a temática (Gráfico 1).

Gráfico 1: Distribuição das referências relacionadas com homossexualidade recolhidas por ano entre



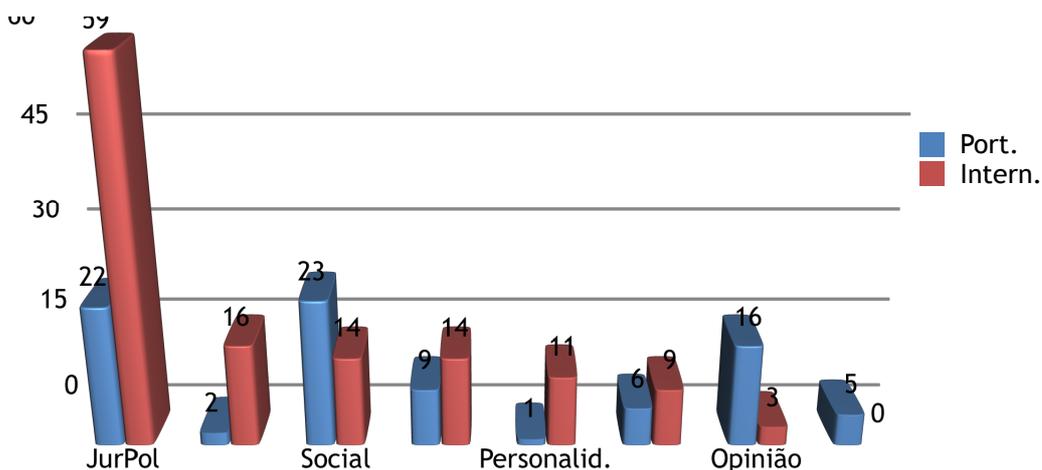
2. Considerando as 8 categorias para análise de conteúdo verificamos que as “temáticas jurídico-políticas” são prevalentes (N=81), seguidas das categorias “temas sociais” (N=37) e “discriminação” (N=23) que, na impossibilidade da análise detalhada da totalidade das categorias (Gráfico 2), foram escolhidas para aprofundar qualitativamente.

Gráfico 2: Frequências das categorias que agregaram as 210 peças jornalísticas relacionadas com



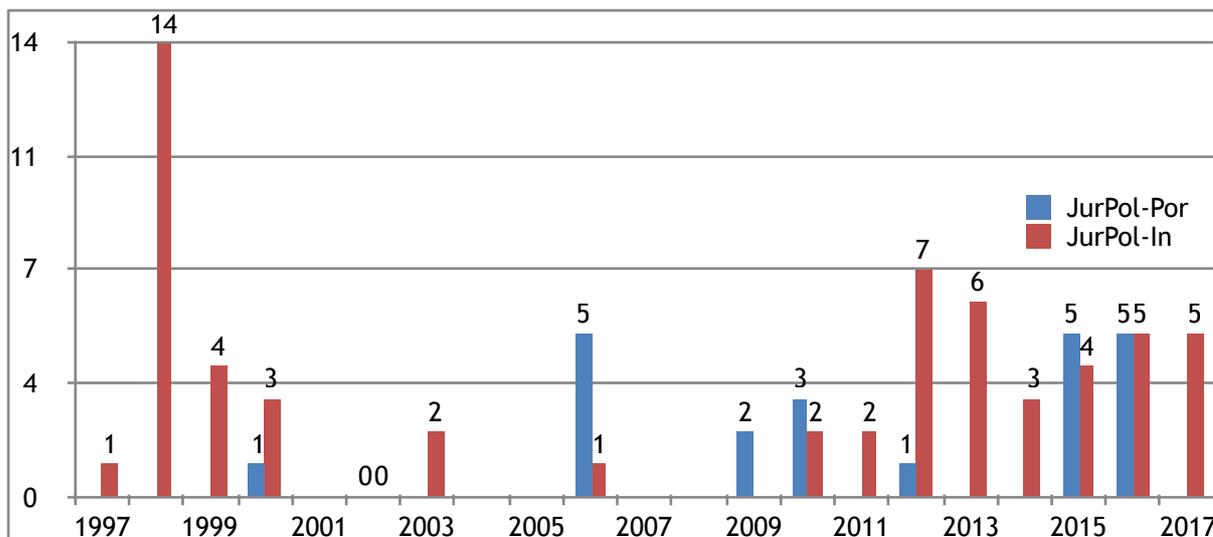
3. Face ao impacto global do tema avaliamos o teor nacional/internacional das peças jornalísticas (Gráfico 3) destacando-se os **temas políticos e jurídicos internacionais**. Os conteúdos de temáticas sociais, que associam direta ou indiretamente homossexualidade e pedofilia e os artigos de opinião nacionais têm maior prevalência que os internacionais. As restantes categorias têm superior frequência dos conteúdos internacionais.

Gráfico 3: Frequência das 8 categorias, distinguindo notícias nacionais e internacionais recolhidas entre



Partindo das referências jurídico-políticas nos 20 anos revistos (Gráfico 4), analisamos qualitativamente as 3 categorias que obtiveram mais registos.

Gráfico 4: Frequência de peças jurídico-políticas relacionadas com homossexualidade nacionais e internacionais



Verificamos uma única referência à temática homossexual entre 1997 e 2005, de índole nacional (processo que permitiu a um pai gay, ganhar a tutela da filha menor²), durante 9 anos. Nos conteúdos internacionais (1997) verificamos apenas uma referência à homossexualidade diluída entre críticas políticas de um movimento conservador extremista³ (EUA). Em 1998, registamos várias notícias que associam o “coming out” de figuras políticas no poder^{4,5} (Reino Unido e Alemanha) a momentos de fragilidade com impacto nos respetivos partidos.

REVISTA Expresso NOVEMBRO
31/12/98 **Ministro e homossexual**

neto
VOA ONDE OUTROS NAVEGAM

O MINISTRO britânico da Agricultura, Nick Brown, um dos membros menos mediáticos do Governo de Tony Blair, saltou para a notoriedade a 8 de Novembro, ao fazer uma declaração pública assumindo-se como homossexual. A surpreendente declaração foi feita para se antecipar à publicação das confissões de um ex-amante no tablóide «News of the World».

A declaração esvaziou a notícia e pôs fim a duas semanas de obsessão sobre quem é «gay» no Governo, iniciadas a 27 de Outubro, quando o ministro para o País de Gales, Ron Davies, foi assaltado em Clapham Common, um bairro de «engates»

Antes que os tablóides o fizessem, Nick Brown, ministro britânico da Agricultura, confessou a sua homossexualidade e contribuiu para uma mudança de atitude da opinião pública. O seu acto surgiu na sequência do escândalo que afectou Ron Davies, secretário para o País de Gales, «apanhado» num bairro de homossexuais, e das «dívidas» referentes a Peter Mandelsson, o «menino bonito» de Tony Blair

Expresso 25 ANOS
GUIA DO ESTUDANTE
Índice

Fig. 1: Exemplo da referência 4 no texto.



Fig. 2: Exemplo da referência 5 no texto.

Em 1998, associa-se França a peças sobre a descriminalização da homossexualidade⁶, à possibilidade do casamento gay, e ao mesmo tempo à homofobia do “novo herói da Frente Nacional”⁷. Nesta linha há referências a atitudes políticas homofóbicas igualmente na Malásia, e nos EUA (“A nova caça às bruxas americana”)⁸.



Fig. 3: Exemplo da referência 6 no texto.

A relação entre eleições e a orientação sexual dos candidatos mantém-se na agenda internacional de 1999 com referências à Bélgica, EUA e Alemanha, justificando o título “Caça ao voto gay”⁹.

Em 2000 encontramos outra notícia relativa ao “coming out” de vários políticos no Reino Unido, e duas respeitantes à afirmação da orientação homossexual no contexto militar (Espanha e Reino Unido)^{10.11}.

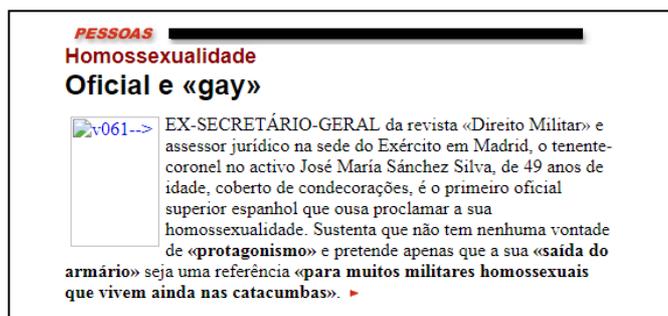


Fig. 4: Exemplo da referência 10 no texto.

Em 2003 temos uma referência à orientação sexual da filha do Vice-Presidente dos EUA associada à sua disponibilidade para escudo humano no Iraque¹², e outra ligada à proposta do casamento gay em França.



Fig. 5: Exemplo da referência 12 no texto.

Em 2006 surgem 5 notícias nacionais: os projetos de lei apresentados pelo PS e BE para legalização do casamento homossexual^{13,14} e 3 relatam diferentes momentos da tentativa de casamento de duas portuguesas no dia da apresentação dos projetos de lei referidos.



Fig. 6: Exemplo das referências 13, 14 no texto.

A discussão só voltaria à Assembleia da República em outubro (2008), para em dezembro de 2009 aprovar as alterações ao Código Civil que permitiriam o

casamento homossexual, excluindo a possibilidade de adoção¹⁵. As duas referências (2009) contemplam a congratulação da ILGA com as alterações legislativas¹⁶ e a necessidade do PCP discutir a questão da adoção por gays¹⁷. A proposta foi aprovada em janeiro e entrou em vigor em junho ()2010. As 3 peças publicadas no Expresso refletem esta mudança jurídico-política.



Fig. 7: Exemplo das referências 15,16 e 17 no texto.

Temos ausência de registos nacionais até 2012, ano em que a Assembleia não aprova a adoção por casais gay¹⁸, única referência encontrada, para além de um artigo num blogue¹⁹ de opinião.



Fig. 8: Exemplo da referência 18 no texto.



Fig. 9: Exemplo da referência 19 no texto.

Quanto às peças nacionais de índole jurídico-política, após a notícia da rejeição pelo parlamento da adoção por casais gay em 2012 só voltamos a ter registos em 2015, com 5 notícias referentes à aprovação da adoção gay²⁰, refletindo-se nas peças recolhidas até 2016, altura da assinatura da lei pelo Presidente da República, e que manterá a atenção centrada nas famílias arco-íris²¹.



Fig. 10: Exemplo da referência 20 no texto.



Fig. 11: Exemplo da referência 21 no texto.

Nas notícias internacionais (2006) a única referência encontrada é a permissão da adoção na Bélgica²², mas 2010 regista as notícias do casamento da primeira-ministra islandesa com a companheira e da possibilidade de gays integrarem as forças armadas nos EUA.



Fig. 12: Exemplo da referência 22 no texto.

O tema “casamento” ressurge em 2011, destacando-se a notícia de súbita afluência dos casais gay aos cartórios em Espanha face a uma eventual vitória do partido conservador PP²³.

Em 2012 encontramos um incremento de registos, com contornos positivos em alguns casos (“O Triunfo da causa gay nos EUA”²⁴; “Justiça declara ilegal proibição de casamento gay nos EUA”²⁵), e negativos noutros (EUA: “Campanha para curar gays cancelada”²⁶”; “Terapia para curar gays gera conflitos jurídicos”²⁷, notícia de perseguição ao movimento LGBT na Rússia²⁸, que se repete em 2013, 2015 e 2017).



Fig. 13: Exemplo da referência 27 no texto.



Fig. 14: Exemplo da referência 28 no texto.

O casamento homossexual está em 5 das 6 referências internacionais recolhidas em 2015: posição favorável do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, permissão desta união em 15 países, e evolução da França e do Reino Unido nesse sentido.

As recolhas internacionais em 2016 vão desde a abertura da Irlanda à equiparação jurídica da comunidade LGBT, passando, na Alemanha, pela anulação do estatuto de criminosos atribuído na II Guerra Mundial aos homossexuais²⁹, e pela criação de centro específico para refugiados gays³⁰.



Fig. 15: Exemplo da referência 29 no texto.



Fig. 16: Exemplo da referência 30 no texto.

Ainda em 2016 destacam-se as posições homofóbicas da Indonésia³¹ e do Quênia, neste caso com validação dos testes anais para confirmação da homossexualidade, entretanto criminalizada³².



Fig. 17: Exemplo da referência 31 no texto.



Fig. 18: Exemplo da referência 32 no texto.

2017 não tem referências nacionais, mas internacionalmente as 5 notícias colhidas reafirmam a perseguição ao movimento LGBT na Rússia, a abertura ao casamento gay pelo Chile e Austrália, e a notícia infra³³ que espelha a atualidade desta reflexão.



Fig. 19: Exemplo da referência 33 no texto.

A categoria “**aspetos sociais**” contempla exemplos de dinâmicas e movimentos da comunidade LGBT na sua relação com o exterior e vice-versa, como os Gay Games³⁴ (Holanda, 1998), as posições das organizações LGBT ILGA e Opus Gay (Portugal, 2000) e a eventual homossexualidade de uma das personagens da série infantil Teletubbies³⁵ (Reino Unido, 2000).

vidas
8/9/08

Jogos cor-de-rosa
Milhares de homossexuais juntos sob a égide do desporto. São os Gay Games

É A PRIMEIRA semana de Agosto, mas o Verão ainda não chegou a Amesterdão. Um céu cinzento para sobre a cidade. Todavia, há um frenesim que faz lembrar o Carnaval do Rio. Muitas ruas são adornadas com bandeiras, há balões em toda a parte, e muitas pessoas vestidas duma maneira extravagante.

Passo pela zona perto da Câmara Municipal acompanhado pelo meu irmão, quando somos abordados por dois turistas, que pedem indicações sobre o caminho para um museu. Sven e Lars, os turistas, metem conversa. Um é sueco, o outro dinamarquês. Casados há um ano. Se nós também somos casados? «Não, não, somos 'apenas' irmãos», respondemos. O casal: «Isso também é uma relação íntima».



A transsexual israelita, Dana, que venceu o último festival da Eurovisão, foi a vedeta dos jogos

Expresso 25 ANOS

GOIA DO ESTUDANTE

- Índice
- Pesquisa
- Comentário
- Forum
- Inquérito
- Subscrição
- Sobre o Expresso...

Bonecos inocentes



OS DIVERTIDOS e instrutivos «Teletubbies» - os bonecos animados que parecem uns ET com uma TV na barriga e que são o encanto das crianças entre os dois e cinco anos (conhecidos dos portugueses através do programa «Buereré», da SIC) - são alvo de maledicência nos EUA. Dos quatro bonecos coloridos - **Dipsy, Laa-Laa, Po e Tinky Winky** -, o mais atacado é este último (à direita). Um artigo intitulado «Alerta pais! Tinky Winky sai do armário», publicado na edição de Fevereiro da revista «National Liberty Journal», acusa o pequeno Tinky Winky de ser um «**modelo do papel homossexual**», porque «**ostenta a cor lilás e o símbolo (triângulo na cabeça) do orgulho 'gay'**». O editor da revista, o reverendo baptista **Jerry Falwell**, veio a público defender que os «Teletubbies» devem ser banidos da TV porque são «**perigosos para a moral das crianças**». O programa produzido pela BBC tem sido um sucesso em todos os países onde é exibido. A «perversidade» dos adultos não entra no imaginário dos «Teletubbies» nem das crianças que os seguem. ■

Fig. 20: Exemplo da referência 33 no texto.

Fig. 21: Exemplo da referência 35 no texto.

Destacamos ainda a publicidade gay emergente (Reino Unido, 2001), as primeiras expressões do Orgulho Gay em Portugal (2001), as novas famílias gay (Portugal, 2004), as sondagens nacionais que contabilizaram cerca de 10% de gays na população (2008) e um lar de 3ª idade para gays (Alemanha, 2008³⁶).

ATUALIDADE / ARQUIVO

Um lar contra a intolerância

02.07.2008 às 17h00

f t e |

A iniciativa é polémica mas os alemães homossexuais já têm onde passar a reforma.

TEXTO DE LINA DE LONET DELGADO E FOTOGRAFIAS DE MARCEL STEGER, EM BERLIM

Quando chegar a sua vez, Nora Mühlporfte, 82 anos, em parte vividos num palco, quer passar aqui os seus últimos dias. "Quando já não puder dançar", sublinha, coquete, a velha profissional de danças de salão que inaugurou o Asta Nielsen Haus com um sentido tango argentino. O primeiro na Europa, este lar "village" para lésbicas e gays no bairro de Pankow, em Berlim oriental, parece feito à sua medida.

Fig. 22: Exemplo da referência 36 no texto.

Em 2010 pudemos ler sobre um desfile de burros para ofuscar uma parada gay (Israel), sobre a afirmação pública de um grupo de jovens portugueses “Sim, somos

gays”, e ainda acerca do parecer positivo da Ordem dos Psicólogos sobre co-adoção³⁷.



Fig. 23: Exemplo da referência 37 no texto.

Em 2014 encontramos referência a 131 casamentos realizados em Portugal, à exposição/denúncia pública de 200 homossexuais num jornal do Uganda³⁸ e ao “coming out” do Presidente da Apple³⁹.



Fig. 24: Exemplo da referência 38 no texto.



Fig. 25: Exemplo da referência 39 no texto.

Mais recentemente destacaram-se as notícias do desporto inclusivo⁴⁰ (Portugal, 2016) e do “coming out” da Secretária de Estado Graça Fonseca⁴¹ (Portugal, 2017).



Fig. 26: Exemplo da referência 40 no texto.



Fig. 27: Exemplo da referência 41 no texto.

A categoria “discriminação/agressão” contempla d notícias de eventos explicitamente homofóbicos e movimentos de oposição a este fenómeno.



Fig. 28: Exemplo da referência 42 no texto.

No primeiro grupo temos notícias como “Morto como um coioite⁴²” e “ A morte do soldado Gay (EUA, 1998 e 1999), num registo de violência extrema.



Fig. 29: Exemplo da referência 43 no texto.

Em 2000 temos notícias sobre terapia de aversão⁴⁴ (África do Sul) e a homofobia no concurso público para guardas prisionais⁴⁵ (Portugal).

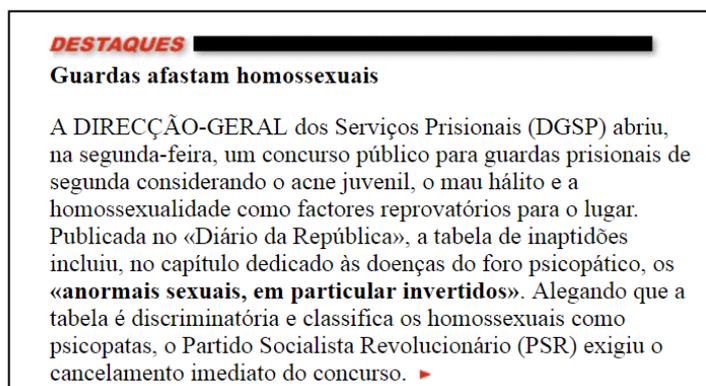


Fig. 30: Exemplo da referência 45 no texto.

O arquivo de 2012 inclui exemplos como “suicídio por *bullying*” (EUA), a condenação da homossexualidade pela Nobel da Paz⁴⁶ (Libéria) e afirmações homofóbicas de Paris Hilton.



Fig. 31: Exemplo da referência 46 no texto.

Em contrapartida, a flexibilidade da Igreja escocesa aparece numa notícia⁴⁷ (2013) mas no mesmo ano encontramos o registo da intenção de conhecer a orientação sexual de jovens de um colégio (Reino Unido)⁴⁸, surgindo em 2016 idêntica temática associada ao Colégio Militar (Portugal).



Fig. 32: Exemplo da referência 47 no texto.



Fig. 33: Exemplo da referência 48 no texto.

Finalmente em 2017 registamos duas referências às declarações homofóbicas de Gentil Martins⁴⁹.



Fig. 34: Exemplo da referência 49 no texto.

Como exemplos de reação à homofobia cassinalamos o cancelamento de concertos de artista Jamaicano por ter expressões anti-gay (Internacional, 2012), as referências à posição de Obama contra a discriminação gay nos escuteiros e o “coming out” do ator de *Prison Break* em protesto contra homofobia na Rússia⁵⁰ (2013, EUA).



Fig. 35: Exemplo da referência 50 no texto.

Em Portugal (2016) temos a notícia de que os homossexuais passam a poder dar sangue mas sob condições⁵¹, e a de que “Cavaco vai assinar o que vetou” respeitante à adoção homossexual.



Fig. 36: Exemplo da referência 51 no texto.

4. Conclusões:

- Acedemos a um espólio de notícias que registam histórica, política, ideológica e socialmente a produção associada à homossexualidade nos últimos 20 anos, expondo os momentos mais intensos da mudança jurídico-política, e as reações institucionais e individuais às implicações subjacentes;
- A comparação com referências internacionais permitiu-nos refletir nas dificuldades que envolvem temas fraturantes como este em sociedades diversas, das mais desenvolvidas às mais contidas, espelhando a resistência à mudança e a diversidade da humanidade;
- A leitura longitudinal e transversal destas referências facilitou a constatação da coexistência no espaço físico e social de posições que se antagonizam no respeito e no direito à diferença, e que, com o tempo, assistimos a conquistas e retrocessos que estão mais dependentes de enquadramentos político/ideológicos do que de reflexões sustentadas na informação séria, na ética, no respeito pelos direitos humanos.
- Finalmente, a temática mantém-se na agenda da informação, dando visibilidade ao tema e construindo conhecimento.

IV. Relevância do Arquivo.pt:

Apesar de o jornal Expresso não ter registos identicamente distribuídos nestes 20 anos no Arquivo.pt esta fonte foi essencial para a recolha (ainda que incompleta) de peças jornalísticas que sustentaram os resultados tratados quantitativa e qualitativamente. A consulta atual do Expresso para fornecer as informações de acordo com os especificadores escolhidos não permitiria a recolha que formatou a pesquisa longitudinal realizada.

(total de palavras): 1.989

V. Referências adicionais:

Nota final 1: a limitação quanto à extensão do trabalho não permitiu a exploração das categorias com menos frequências registadas, mas no vídeo encontram-se exemplos.

Nota final 2: Não trabalhamos neste estudo os conteúdos dos artigos de opinião dada a multiplicidade de abordagens e temáticas que continham associadas ao tema, mas é nossa intenção fazê-lo brevemente recorrendo ao Arquivo.pt.

Nota final 3: Excluimos várias referências encontradas no Arquivo.pt associadas ao tema, por se tratar de comentários realizados pelo público.

Nota final 4. Excluimos as notícias que versavam sobre pedofilia, mesmo quando havia associação do tema à homossexualidade.

Referências no texto:

1: Cultivation Theory' (Gerbner, Gross, Morgan & Signorielli, 1980): <https://core.ac.uk/download/pdf/11039769.pdf>

2. Pai Gay ganha tutela da filha. <http://www.expresso.pt/ed1417/in-semana.asp.p>

3. A grande marcha dos cumpridores <http://www.arquivo.pt/wayback/20000301195619/http://www.expresso.pt/ed1301/i312.asp>

4.5. As guerras da privacidade <http://www.arquivo.pt/wayback/19991219045907/http://www.expresso.pt/ed1359/i042.asp?il>

6. França descriminaliza homossexualidade <http://www.arquivo.pt/wayback/19980110142201/http://www.expresso.pt/ed1315/m-breves.asp>

7. O novo herói da frente nacional <http://www.arquivo.pt/wayback/20000505002456/http://www.expresso.pt/ed1326/i292.asp?i291,i292>

8: A caça ao voto gay <http://www.arquivo.pt/wayback/2000523074035/http://www.expresso.pt/ed1418/v091.asp?ls>

9: Bélgica apoia adoção por casais gay

<http://www.arquivo.pt/wayback/20060421094306/http://online.expresso.clix.pt/1pagina/default.asp>

10.11: Oficial e gay

<http://www.arquivo.pt/wayback/20001018154400/http://expresso.pt/ed1454/v-primeira.asp>

13.14.15. 16.17.

<http://www.arquivo.pt/wayback/20001018010629/http://www.expresso.pt/ed1453/p-primeira.asp>

18: Parlamento rejeitou adoção por casais gay

<http://www.arquivo.pt/wayback/20140602061334/http://expresso.sapo.pt/parlamento-rejeitou-adocao-por-casais-igayi=f706729>

19: Adoção: o preconceito decidiu contra o interesse das crianças [http://](http://www.arquivo.pt/wayback/20120315020242/http://expresso.sapo.pt/adocao-o-preconceito-decidiu-contra-o-interesse-das-criancas=f708223)

www.arquivo.pt/wayback/20120315020242/http://expresso.sapo.pt/adocao-o-preconceito-decidiu-contra-o-interesse-das-criancas=f708223

20. Aborto e adoção gay <http://www.arquivo.pt/wayback/20160127180210/http://expresso.sapo.pt/>

21. Quando as famílias são arco-iris [http://www.arquivo.pt/wayback/](http://www.arquivo.pt/wayback/201601103055346/http://expresso.sapo.pt/sociedade/2015-11-20-Quando-as-familias-sao-arco-iris)

[201601103055346/http://expresso.sapo.pt/sociedade/2015-11-20-Quando-as-familias-sao-arco-iris](http://www.arquivo.pt/wayback/201601103055346/http://expresso.sapo.pt/sociedade/2015-11-20-Quando-as-familias-sao-arco-iris)

22. Bélgica aprova adoção gay <http://www.arquivo.pt/wayback/20060421094306/http://online.expresso.clix.pt/1pagina/default.asp>

24. “O Triunfo da causa Gay nos EUA”

expresso.sapo.pt/actualidade/o-triunfo-da-causa-gay=f736520#gs.EAaVNhw

25. Justiça declara ilegal proibição de casamento gay nos EUA

expresso.sapo.pt/actualidade/justica-declara-ilegal-proibicao-de-casamento-gay-nos-eua=f730076#gs.syVFfD8

26. “Campanha para curar gays cancelada***”;

expresso.sapo.pt/actualidade/campanha-para-curar-igaysi-cancelada=f719111#gs.tSmGbJQ

27. “Terapia para curar gays gera conflitos jurídicos

expresso.sapo.pt/actualidade/terapia-para-curar-homossexualidade-gera-conflito-juridico-nos-eua=f772235#gs.Ww78pW4

28. Vários ativistas detidos em manifestação gay (Rússia) expresso.sapo.pt/internacional/2015-05-30-Varios-artistas-detidos-em-manifestacao-gay#gs.8009eX8

29. Anulação do estatuto de criminosos atribuído na II Guerra Mundial aos homossexuais <http://www.arquivo.pt/wayback/20160713054520/http://expresso.sapo.pt/internacional/2016-05-11-Alemanha-anula-condenacoes-por-homossexualidade-no-pos-guerra>

30. Criação de um centro específico para refugiados gays <http://www.arquivo.pt/wayback/20160223221331/http://expresso.sapo.pt/palavra/topic/SubjectMatter/14010000>

31. Testes anais expresso.sapo.pt/internacional/2016-05-05-Quenia.-Testes-anais-para-provar-homossexualidade-sao-alvo-de-processo-judicial#gs.AxNa2v8

34. Gay Games
<http://www.arquivo.pt/wayback/19990901191501/http://expresso.pt/ed1345/v181.asp?a>

35. Teletubbies
<http://www.arquivo.pt/wayback/20000609030613/http://www.expresso.pt/ed1372/v-gente-fora.asp>

36. Um lar contra a intolerância
expresso.sapo.pt/actualidade/um-lar-contra-a-intolerancia=f357619#gs.fRaNUCs

37. Parecer da Ordem dos Psicólogos sobre Co-adoção expresso.sapo.pt/feeds/lusa/lusageral/ordem-dos-psicologos-aprova-co-adoacao-por-casais-homossexuais=f818602#gs.6Copoyk

39. Homossexualidade e o Presidente da Apple expresso.pt/sociedade/presidente-da-apple-assume-se-orgulhoso-em-ser-gay=f895932#gs.HdRtOL4

40. Desporto inclusivo tribunaexpresso.pt/modalidades/2016-12-04-Jogar-raguebi.-e-ser-gay.-Aqui-o-desporto-e-inclusivo

41. Outing da Secretária de Estado
<http://expresso.sapo.pt/politica/2017-08-22-Secretaria-de-Estado-assume-homossexualidade-com-declaracao-politica>

42. Morto como um coiote
<http://www.arquivo.pt/wayback/20000615073114/http://www.expresso.pt/ed1416/v141.asp>

43. Terapia de aversão (África do Sul) <http://www.arquivo.pt/wayback/20000930083202/http://www.expresso.pt/ed1451/i-primeira.asp>
- 44/45. Homofobia em concurso para guardas prisionais <http://www.arquivo.pt/wayback/20001018010629/http://www.expresso.pt/ed1453/p-primeira.asp>
46. Prémio Nobel da paz condena Homofobia <http://www.arquivo.pt/wayback/20120322235226/http://expresso.sapo.pt/nobel-da-paz-condena-homossexualidade=f713190>
47. Igreja da Escócia autoriza padres homossexuais <http://www.arquivo.pt/wayback/20171009074154/http://expresso.sapo.pt/internacional/igreja-da-escocia-autoriza-padres-homossexuais=f808446>
48. Colégio inglês procura conhecer orientação sexual de alunos <http://www.arquivo.pt/wayback/20130909161053/http://expresso.sapo.pt/colegio-ingles-quer-saber-orientacao-sexual-dos-alunos=f829541>
49. Gentil Martins e a homofobia <http://expresso.sapo.pt/sociedade/2017-07-15-A-homossexualidade-e-uma-anomalia-a-entrevista-de-Gentil-Martins-ao-Expresso-que-esta-a-causar-polemica#gs.yp81AH8>
50. “Coming out” do actor principal de Prison Break em protesto contra homofobia na Rússia <http://www.arquivo.pt/wayback/20130822204241/http://expresso.sapo.pt/actor-de-prison-break-assume-homossexualidade-em-protesto=f826905>
51. Dádiva de sangue condicionada <http://www.arquivo.pt/wayback/20160920182415/http://expresso.sapo.pt/sociedade/2017-09-19-Homossexuais-passam-a-poder-dar-sangue-mas-com-condicionantes>